

COORDENAÇÃO

Governo dos Açores
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência
Direcção Regional das Comunidades

NOTA DE ABERTURA

Between
Two
Languages

Hoje destacamos o compromisso que a DRC tem para com as comunidades que justificam a sua existência. Falámos da força unificadora do Espírito Santo na diáspora; de um concurso que visa ligar jovens dos Açores às novas gerações e realidades da migração açoriana; da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, a segunda mais antiga; e da Metropolis, o congresso que, pelo mundo fora, tem definido políticas de grande justiça social, dirigidas às populações migrantes.

Gostaríamos, ainda, de realçar um evento, integrado no Projecto "Between Two Languages", que muito irá contribuir para o bem-estar e integração dos indivíduos deportados dos EUA e Canadá que dominam com dificuldade a língua portuguesa. No "Abrigo Amigo", sediado em Angra do Heroísmo, a directora regional, acompanhada do técnico superior João Martins, entregou mais de uma centena de livros em Inglês, cedidos por Thomas Hodgson, xerife que, nos EUA, muito tem defendido os regressados. ♦

"Açores:
Passado
e Presente"

Trata-se da 1.ª Edição de um concurso que levará, pela 12.ª vez aos EUA, um grupo de alunos da bonita ilha de São Jorge, que tanto nos orgulhou com a qualidade do trabalho apresentado

Espírito Santo Baluarte
da Religiosidade

● Santa Catarina, passados mais de dois séculos, orgulha-se das suas raízes no seio de comunidades multiétnicas. A ganhar ficam os Açores, que vêm promovidos internacionalmente os seus valores patrimoniais e a sua modernidade

DIRECÇÃO REGIONAL DAS COMUNIDADES
drc@azores.gov.pt

No passado domingo foram entregues pela Casa dos Açores da Ilha de Santa Catarina, em São João do Rio Vermelho - Florianópolis, coroa, ceptro e salva em prata, doados pelo Governo dos Açores.

Representando a Casa dos Açores, a sua presidente, Carin Machado, acompanhada por outros elementos, entregou as insígnias ao casal imperial José e

Daura Aguiar. Este evento ocorreu durante a realização de uma missa, na presença de centenas de pessoas.

Esta iniciativa, de grande simbolismo, recorda-nos que a emigração para o Sul do Brasil tem mais de 250 anos. Estamos, portanto, a lidar com 10.ª e 11.ª gerações de açor descendentes que, apesar da distância física e temporal, não esqueceram as suas origens. É surpreendente como ainda preservam o património dos Açores e como o divulgam.

O facto de a coroa ter sido doada pelo Governo dos Açores demonstra, claramente, a ligação forte que existe entre o Brasil e este Arquipélago, constituindo-se a Casa dos Açores como o elo privilegiado.

Acresce ainda o facto de as comunidades açor descendentes continuarem a viver intensamente a religiosidade dos seus antepassados, num país onde as práticas de outras profissões de fé abundam. Ali está o Divino Espírito Santo, símbolo de união de todos os açorianos pelo mundo, firmando a sua presença, há sé-

culos, pela mão dos descendentes das ilhas.

Por último, importa referir o grau de familiaridade e aceitação de que gozam os açor descendentes junto dos políticos e forças vivas da sociedade Catarinense. Neste evento estiveram presentes instituições e personalidades de elevado prestígio. Para além dos governantes, garantiu a sua presença a Fundação Franklin Cascaes, instituição que tem efectuado relevantes pesquisas sobre os costumes remanescentes nas zonas litorâneas de Santa Catarina. Trata-se de uma Fundação que actua no resgate da história e da memória da presença açoriana em Florianópolis, promovendo e divulgando as manifestações culturais tradicionais e contemporâneas, além de preservar o património material e imaterial da cidade capital do Estado.

Falar do Divino Espírito Santo é reforçar as características mais nobres do povo açoriano na diáspora: capacidade de adaptação, espírito de união, luta e esperança. ♦



rante, com orientação da docente Ana Gonçalves, foi o vencedor do prémio: uma viagem à Costa Leste dos EUA, a decorrer no próximo mês. Terão oportunidade de conhecer a realidade sociocultural da comunidade açoriana, interagir com jovens e visitar espaços relevantes para a sua formação, incluindo universidades de prestígio internacional (Harvard, Brown, Lesley University, UMass Boston, UMass Dartmouth). ♦

16ª
Conferência
Internacional
Metropolis

A maior conferência mundial sobre Migrações está prestes a arrancar em Ponta Delgada, com organização da DRC em parceria com a UAç. A 14 de Setembro terá lugar a sessão plenária 3, na qual se discutirão os processos migratórios em ilhas. Os temas em análise prender-se-ão com o papel que as ilhas desempenham enquanto pontos de saída e chegada de migrantes e os efeitos desta errância na economia, cultura e geografia social do mundo em geral, e das ilhas em particular. Esta sessão, à semelhança das anteriormente referidas por nós, contará com a presença de palestrantes do mais alto gabarito: Russel King, do Sussex Centre for Migration Research; Teena Pulu, da Auckland University of Technology; Gilberta Rocha, da Universidade dos Açores; Elizabeth Thomas Hope, da University of the West Indies e Richard Bedford, da University of Waikato. ♦

Casa dos
Açores do Rio
de Janeiro

A Casa dos Açores do Rio de Janeiro, uma instituição lusobrasileira fundada pela mão de Vitorino Nemésio a 17 de Julho de 1952, mantém-se até aos dias de hoje uma entidade sem fins lucrativos. Tem como objectivo manter unida a comunidade açoriana do Rio de Janeiro através da manutenção e divulgação das suas tradições culturais.

A CAJR conta com centenas de sócios e uma dignificante sede para os associados. Esta prestigiada instituição recebeu, em 1958, do então Presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, o maior reconhecimento da sua história, a Condecoração de Ordem de Benemerência. ♦